

## POTENCIALIDADES FORMATIVO-CRÍTICAS NA OBRA POLÍTICA DA BANDA MUSICAL TITÃS A PARTIR DO PENSAMENTO DE GEORGES SNYDERS

**LISANDRA FERREIRA JARDIM<sup>1</sup>; LETÍCIA MARIA PASSOS CORREA<sup>2</sup>;  
NEIVA AFONSO OLIVEIRA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>PPGE/UFPEL – lisandrajardimdoutorado@gmail.com

<sup>2</sup>FAE/UFPEL – leticiampcorrea@gmail.com

<sup>3</sup>PPGE/UFPEL – neivaafonsooliveira@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata-se da apresentação da tese de doutoramento, em sua fase final de construção, que aborda o desinteresse e a dificuldade de alunos de escolas públicas em refletir criticamente sobre a realidade. A proposta é que uma das formas para combater essa "estagnação", seja o uso da música, em especial as canções da banda Titãs, para estimular a reflexão e a consciência de classe nos estudantes.

A sua principal base teórica é a pedagogia progressista de Georges Snyders, que defende a importância do acesso à cultura elaborada na escola para promover a "alegria" e desenvolver a consciência social nos alunos. O texto explora a ideia de Snyders de que essa alegria não é um prazer superficial, mas uma força que leva ao progresso e à compreensão do mundo. A pesquisa utiliza o conceito de "escuta focada" (terceiro nível de escuta de Snyders) para analisar o potencial das músicas.

A escolha dos Titãs se baseia nas vivências da pesquisadora, na qual as músicas da banda a ajudaram a desenvolver um olhar crítico na adolescência, quanto no caráter atemporal e crítico do rock. A obra pode ser considerada intermediária, de acordo com Snyders, embora não seja um clássico da música erudita. O fato de possuir letras com um potencial político e social que pode ser explorado para conectar os alunos à realidade brasileira.

A hipótese do trabalho é que as letras das músicas dos Titãs têm potencial para despertar reflexões sobre a sociedade de classes e os mecanismos de exclusão social (econômicos, de raça/etnia e gênero). A pesquisa se aprofundará na obra de Snyders, na história do rock e na trajetória da banda para mapear e analisar as músicas com potencial formativo.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa proposta, focada em subjetividades e significados, adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica. A metodologia vai contra a ideia de um simples "receituário" de passos a serem seguidos. Em vez disso, na Metodologia Filosófica, o método não é fixo, mas é criado, refletido e transformado ao longo da investigação.

A investigação é caracterizada como qualitativa e bibliográfica, pois trabalha com análise não quantificada de materiais já existentes, como letras de músicas e outras fontes escritas. De cunho Filosófico, visto que, o núcleo do método está no ato de pensar e refletir criticamente sobre cada passo da pesquisa. Essa abordagem questiona o papel tradicional do método e valoriza a intuição e o acaso

na construção do conhecimento, reservando a sistematização para um momento posterior.

A análise dos dados é conduzida sob a perspectiva do materialismo dialético. O que implica entender a realidade social como um processo dinâmico e em constante transformação. A intenção é desconstruir, analisar e reconstruir a leitura dos períodos históricos e sociais aplicando o método hermenêutico-dialético, que pressupõe que não há um ponto final no conhecimento e que a ciência é construída na relação dinâmica entre a teoria (razão) e a realidade (experiência). Enfim, a metodologia não é vista como uma lista de tarefas, mas como um processo reflexivo, rigoroso e crítico que se adapta às necessidades da investigação, baseando-se em conceitos filosóficos para ir além da mera aplicação de técnicas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, estudo demonstrou possibilidades formativas para as letras das músicas do grupo musical Titãs, visto que pode-se encontrar indicativos de categorias com potencial para serem utilizadas para estimular a reflexão crítica sobre diferentes aspectos relacionados a sociedade de classes. Podemos mencionar, por exemplo, na música *Comida* a possibilidade de suscitar debates sobre a desigualdade de acesso a diferentes bens de consumo e a bens culturais, partindo da passagem “A gente não quer só comida; A gente quer comida, diversão e arte”. Como este exemplo, há outros que indicam no sentido de promover a reflexão, de forma direta ou indireta, sobre as relações na sociedade de classes. O que oportuniza a reflexão sobre a realidade e, consequentemente, configura-se como um estímulo para que as metodologias de Ensino sejam inovadas neste sentido com vistas a superar a estagnação da aprendizagem por estudantes da escola pública.

### 4. CONCLUSÕES

Embora o trabalho encontre-se em andamento, até o presente momento foi possível perceber que a hipótese de que as letras das músicas dos Titãs têm potencial para despertar reflexões sobre a sociedade de classes e os mecanismos de exclusão social (econômicos, de raça/etnia e gênero), baseando-se na pedagogia progressista de Georges Snyder se confirma. Sendo possível observar dentro da obra em análise diferentes potencialidades formativas que estimulem a reflexão sobre a realidade social em nosso país, na contemporaneidade.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- SNYDERS, Georges. **Pedagogia Progressista.** Livraria Almedina, Coimbra, 1974.
- SOUZA, José Cavalcante de. **Os pré-socráticos: fragmentos, doxografia e comentários.** Editora Nova Cultural Ltda., São Paulo, 1996
- TITÃS. **Titãs.** WEA, São Paulo, 1984
- TITÃS. **Televisão.** WEA, São Paulo, 1985

- TITÃS. **Cabeça Dinossauro.** WEA, São Paulo, 1986.
- TITÃS. **Jesus não tem dentes no país dos banguelas.** WEA, São Paulo, 1987
- TITÃS. **Go back.** WEA, São Paulo, 1988
- TITÃS. **Ô blésq blom.** WEA, São Paulo, 1989
- TITÃS. **Tudo ao mesmo tempo agora.** WEA, São Paulo, 1991
- TITÃS. **Titanomaquia.** WEA, São Paulo, 1992
- TITÃS. **Domingo.** WEA, São Paulo, 1995
- TITÃS. **Acústico.** WEA, São Paulo, 1997
- TITÃS. **Volume dois.** WEA, São Paulo, 1998
- TITÃS. **As dez mais.** WEA, São Paulo, 1999
- TITÃS. **A melhor banda de todos os tempos da última semana.** Abril Music, São Paulo, 2001
- TITÃS. **Como estão vocês?** BMG. Rio de Janeiro. 2003
- TITÃS. **Sacos plásticos.** Arsenal Music, São Paulo, 2009
- TITÃS. **Nheengatu.** Som Livre, Rio de Janeiro, 2014
- TITÃS. **Doze flores amarelas.** Universal Music, São Paulo, 2018
- TITÃS. **Olho furta-cor.** Midas Music, São Paulo, 2022